

O mundo segundo Mada



Apresentação dos personagens

Primeiro núcleo

Madalena (Mada): personagem principal.

Cristina: mãe de Madalena (abandona a filha.)

Thiago: marido de Cristina.

Sharon: governanta na casa de Cristina (ajuda a esconder a gravidez de sua patroa.)

Igor: amante de Cristina (pai de mada.)

Segundo núcleo

Inês: madre superiora do orfanato/convento.

Simone: freira, amiga e cuidadora de mada.

Luana: cresceu junto com mada (amigas.)

Terceiro núcleo

Shlomo: amigo de Mada (futuro namorado.)

Hélio: pai de Shlomo.

Josilene: mãe de Shlomo, mulher muito submissa ao marido.

Emerson: amigo confidente de Shlomo.

Capítulo 1

Em uma mansão na metrópole paulista morava um rico casal de empresários, exemplo para a nata da sociedade. Cristina era uma mulher formosa, casada com Thiago um empresário muito rico. Porém, essa vida de aparências escondia um casamento infeliz. Tal infelicidade se deve ao fato do trabalho de ambos.

Thiago fazia várias viagens de trabalho e Cristina se sentia muito sozinha. Tal infelicidade fazia com que ela buscasse refugio na bebida, sempre que Thiago viajava Cristina junto com suas amigas frequentavam as mais famosas boates de São Paulo.

Durante uma festa, Cristina avista um homem muito charmoso que de imediato chama sua atenção. Suas amigas percebem os olhares fixadores de Cristina para o homem

misterioso e a encoraja para falar com ele.

- E aí, curtindo muito a noite?!

- Muito! Mas que bela mulher!

Daí em diante Cristina o conhece e pega o contato do homem misterioso que viria ser seu amante.

Domingo, Rua Comendador Valadares, 1998.

- Acorda, dona Cristina, hoje está um belo dia.

(Sharon, governanta)

- Ah, me deixa Sharon. Não viu que cheguei hoje cedo da balada?!

- Dona cristina um tal de Igor te ligou. (Sharon, governanta)

Então, Cristina se levanta de imediato e pergunta o que ele disse.

- Perguntou se poderia falar com a senhora, mas eu comuniquei que estava dormindo e pedi que ligasse depois. (Sharon, Governanta)

A partir daí, Cristina esperou incansavelmente a ligação do amado.

As 20:00 horas da noite o telefone toca, para a tristeza de Cristina, era o esposo Thiago.

- Alô?!

- Olá, meu amor. Sou eu Thiago. Você está tão animada!

- Hoje acordei feliz! Quando você volta?

- Volto daqui uma semana, ainda tenho algumas reuniões.

- Você nunca está em casa, desse jeito prefiro não ter marido e ser pobre.

Então Cristina desliga na cara de Thiago enfurecida.

Diante de mais uma discussão, Cristina mais uma vez, se afoga na bebida.

Segunda, Rua Comendador Valadares, 1998.

- Acorda, senhora! O telefone está tocando e garanto que não é o patrão. (Sharon)

Então Cristina levanta rapidamente e vai saltitante até o telefone.

- Alô?!

- Oi Cristina! Ta livre hoje?

- Olá, Igor! Quanto tempo depois daquela festa, ein?!

Hoje pretendo ver umas amigas no clube de golf, mas nada que não pode ser adiado. Não é mesmo?!

- Isso mesmo. Posso passar aí? Me manda seu endereço por SMS.

- OK, te espero.

Então, Cristina caminha apresada para o quarto se arrumar. Mas antes, ordena que Sharon prepare algo para o ilustre convidado.

Cristina escolhe sua melhor roupa e fica a espera de Igor.

Igor chega e a partir daí, o romance extraconjugal de Cristina se inicia.

Dois semanas depois, Rua Comendador Valadares 1998.

Thiago chega de uma extensa viagem internacional à trabalho e é recebido com toda animação por Cristina. Logo estranha e questiona.

- Senti saudades, meu amor! Pensei que estivesse com raiva pela minha ausência. Tem algum motivo em especial para tanta felicidade?

- Estou feliz em te ver, apenas! Aliás, a empresa anda de vento em poupa. Essa parceria que você fez com os ingleses foi muito boa.

Mal sabia Thiago que a felicidade de Cristina tinha nome. Chamava-se Igor.

Então, a vida do casal seguia monocromática, como antigamente. Exceto pelos encontros extraconjugais de Cristina e pelos constantes enjoos.

- Sharon, me ajude. Acho que estou grávida! tenho enjoos desde quando meu marido chegou de viagem. Se esse gravidez se confirmar, não sei o que fazer!

- Calma, senhora. Vamos fazer assim: vou na farmácia comprar um teste de gravidez, enquanto isso, você se acalma.

Então, Sharon chega rapidamente com o teste e encontra Cristina já um pouco mais calma. O temor se confirma, Cristina está grávida e tudo indica que o pai é Igor.

- Sharon, o que faço? Não posso esconder essa gravidez por muito tempo.

- Calma, senhora. Converse com Igor, o pai: Aproveita que seu esposo está viajando.

Cristina liga desesperada para Igor, e pediu para que ele à encontrasse.

Então, Igor à encontrou o mais rápido possível.

- O que houve? Perguntou Igor.

- Igor, vou ser direta. Eu estou grávida e não pretendo ter esse filho. Se Thiago descobrir, nosso casamento acaba.

- Você tem certeza que esse filho é meu?

-Sim, absoluta. Os enjoos começaram um pouco antes de Thiago chegar de viagem.

-Então, por favor, não aborta meu filho. Vamos fazer assim: você esconde essa gravidez e tem o bebê. Ouvi falar em um convento que fica no interior da cidade, as freiras fazem parto clandestino e quando a criança nasce, dão o bebê para casais estéreis. Por favor, faça isso! Não quero que você mate um inocente.

-Tá bom, irei fazer isso por você. Mas por favor, só apareça quando essa situação estiver resolvida.

A partir daí, Cristina nunca mais vê ou ouve falar de Igor. Passados nove meses, Cristina dá a luz a doce Madalena nos porões de um convento. E, por um momento, ao ver aquele lindo rostinho, se arrepende amargamente. Porém, o bebê logo é retirado das mãos de Cristina.

Depois desse dia, a apatia e o remorso passa a consumir Cristina.

Devido ao encanto de Madalena, Inês, a madre superiora do orfanato, decide não dar a criança e manter ela no convento.

Desde então, Madalena trouxe alegria ao convento, cresceu saudavelmente e fez duas lindas amizades.

Passados 10 anos, a madre superiora Inês se vê obrigada a colocar Madalena e sua amiga Luana no colegial, porém, entristece todo o convento, já que a escola fica na capital. Então, Simone se oferece a morar na capital para cuidar de Madá e Luana. Tudo se resolve e, um mês depois, lá se vão elas para mais uma etapa de suas vidas.

São Paulo, 2008

Cristina começa a procurar Madá, ligou no orfanato para saber se a filha ainda estava lá ou se tinha sido adotada por algum casal. Quem atende a ligação é a Madre Superiora Inês Donini. Ela afirma que não pode emitir tais informações, pois Cristina perdeu totais direitos sobre sua filha quando a entregou para o convento. Então Cristina começa uma caçada em busca de sua filha. E acaba descobrindo por meio de suborno, que sua filha se chama Madalena é continua no Estado de São Paulo. Porém, isso foi tudo de informação que Cristina conseguiu.

Enquanto isso, Madalena e Luana fazem amizades e descobrem um mundo novo, com pessoas tão diferentes, no Colégio Imaculada Conceição. Simone se alegra com o desenvolvimento das meninas que tanto cuidou com carinho, já que é mais comum do que se imagina sofrer bullying pelo fato de ser órfã. Bem, mas isso não foi um problema.

Madá até comentou que fez uma amizade especial. - Simone, eu conheci um menino que foi tão legal comigo, ele se chama Shlomo e estuda comigo. - Sério?! Madalena, Madalena... - O que?! Ele é só um amigo! - Sei. Para Madalena, tudo ocorre muito bem e com diversas descobertas. Ela até, por alguns momentos, esqueceu da mãe. Porém, Cristina não esquece da filha e se dedica integralmente a buscá-la. Olhando arquivos, redes sociais, escolas e até mesmo abrigos que tenha uma garotinha chamada Madalena, de aproximadamente 12/13 anos.

Colégio Imaculada Conceição, Fevereiro de 2010

Aparentemente, mais um dia normal de aula para Madalena e sua amiga Luana. Entretanto, o que ela não esperava era uma declaração de amor de Shlomo. - Madalena, preciso te contar uma coisa. - Pode falar, Shlomo! - É que... - Diz logo, você está me preocupando. - Não é nada de ruim, eu gosto muito de você, pronto, é isso! Madá fica em silêncio, sem reação. Mas logo assume que o sentimento é recíproco. - Madá, vai ficar em silêncio? - Eu... eu também gosto de você! - Estou tão feliz por isso! Então quer dizer que você aceita namorar comigo? - Bem, calma, não é bem assim. Mas acho que sim!

Enquanto Madalena e Shlomo curtem o recém amor
A partir daí, a vida de Cristina começa a mudar e ela
da pré adolescência, Cristina continua sua busca e
bota um plano para se aproximar de sua filha e contar
acaba descobrindo, por meio de um contato, que uma
toda verdade. Por ser uma mulher influente sobre a
garota orfã chamada Madalena estuda no Colégio
nata da sociedade (apesar de estar separada), Cristina
Imaculada Conceição.
arruma um emprego na Secretária do colégio. O
objetivo dela é se aproximar dos alunos e
consequentemente de Madá.

Rua das Laranjeiras, Agosto de 2010

- E aí, Madá. Como vai na escola?
- Vou muito bem, Simone. Aliás, entrou uma mulher muito linda e simpática na Secretária. Ela até já pagou um lanche na cantina para mim. Temos muito em comum. Ela é mulher chique.
- Sério?! Fico muito feliz em ouvir isso. Como ela se chama?
- Cristina!

Simone não deu muitas importância a nova amizade de Madá, mas logo ligou os fatos. Ela conheceu Cristina no parto e sabia que ela era rica. Achou muita coincidência Madá conhecer e fazer amizade com uma mulher chique e chamada Cristina. Então, resolveu ir ao colégio conhecê-la.

Colégio Imaculada Conceição, Setembro de 2010

- Madá, meu amor. Bom dia...
 - Nossa, quanto entusiasmo! Aconteceu alguma coisa?
 - Na verdade sim. Quero que você conheça meus pais.
 - Não sei se é uma boa ideia, você mesmo me disse que eles são contra o nosso namoro.
 - Exatamente por isso, é uma forma de vocês se aproximarem. Eu conversei com eles e amanhã iremos fazer um jantar para você.
 - Não sei...
 - Por favor, aceita!
 - Tá, tá. Eu aceito o convite. Agora vamos pra aula.
- Enquanto isso, Simone conversa com Cristina na Secretária.
- O que você está fazendo aqui? Porque depois de tanto tempo resolveu procurar Madalena? Ela já sabe de toda verdade?
 - Calma, calma. Eu estou arrependida de tudo que fiz, quero me redimir e consertar meu passado. Passei todos esses anos afogada na mágoa, perdi meu casamento e meus amigos.

Me isolei do mundo. Mas agora é diferente, só estou aqui pela vontade de conviver com minha filha.

Necessito do perdão dela!

- Eu não sei o que fazer. Você não pode sumir e aparecer do nada.

- Por isso eu estou me aproximando aos poucos de Madalena. Se não quiser me ajudar, por favor, não interfira nessa aproximação.

- Tá bem, tá bem. Entendo seu arrependimento, mas, por favor, não me coloque em uma posição desagradável com minha pequena Madá. Resolva o que tem de resolver, não avisarei a Madre Superiora Inês Donini.

- Obrigada, muito obrigada.

Passado esse dia de tantas revelações, chega a hora em que Madá irá encontrar os pais de Shlomo (Hélio e Josilene). Madalena põe um lindo vestido e é recebida pelo amado.

- Como você está linda! Entre, por favor!

Logo avista os pais de Shlomo e são apresentados.

-Então, mamãe... Como a senhora já sabe, está aqui é minha namorada Madalena.

- Prazer em convencê-la!

- Papai...
 - Entao está é a órfã?!
 - Não começa, pai!
 - Estou sendo bem tolerante. Enfim, vamos comer.
- Dali em diante, o jantar seguiu calado. Josilene até tentou conhecer um pouco de Madá, mas logo foi reprimida ferozmente pelo marido. Madalena chega em casa toda tristonha e corre para desabafar com a amiga Luana.
- Amiga, o jantar foi horrível. Os pais de Shlomo me odeia. Não sei o que fiz para merecer isso!
 - Calma, amiga. Você namora Shlomo e não os pais dele. Tudo vai se resolver.

Colégio Imaculada Conceição, Outubro de 2010

- Porque você anda tão tristonha, querida Madalena?
- Os pais de Shlomo não me aceita.
- Mas por quê?
- Por eu ser órfã e não ter a mesma condição financeira que eles.

Ao ouvir isso, Cristina vê passar um filme em sua cabeça e se culpa ao pensar que poderia evitar tais acontecimentos. É quando, finalmente, decide que aquele é o momento certo para contar toda verdade.

- Madá, minha querida, tenho uma coisa para te contar. Espero que você me compreenda e me perdoe de todo o seu coração.

Por ser uma menina doce e criada com muito amor pelas freiras do convento, Madá perdoa a mãe e faz um único questionamento:

- A senhora realmente me ama?

Sem hesitar, Cristina responde que sim e pede para a filha nunca duvidar disso.

A partir desse momento, tudo que Madá queria se realizou. Ela foi morar com a mãe, mas manteve contato com as amigas do Convento. Além disso, manteve a relação com Shlomo e não mais se importou com os comentários maldosos de seus pais.

E essa foi a história de Madalena.

The End!